



## **TERAPIA INDIVIDUAL E MULTIDISCIPLINAR**

## SUMÁRIO

1. PROTOCOLOS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.....	3
2. REGISTROS/EVOLUÇÕES PROFISSIONAIS.....	3
3. ESTADIAMENTO INDIVIDUAL DA DOENÇA.....	3
4. A PERFORMANSE STATUS INDIVIDUAL DE CADA PACIENTE.....	4
5. CONTROLE DE VERSÕES.....	4

	Nome	Data
Elaborado por:	Ivonildo Silveira Rios Junior	09/02/2024
Aprovado por:	Luís Onofre Rezende de Carvalho	09/02/2024

## 1. PROTOCOLOS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

As condutas terapêuticas adotados pela equipe médica de nosso serviço tem como base os melhores e mais atualizados protocolos mundiais, como melhor detalhado nos anexos referentes ao item 9, e seguimos com rigor as medidas de transparência e personalização levando sempre em consideração a tipologia, o estadiamento, a performanse e as particularidades individuais para a melhor assistência possível.

## 2. REGISTROS/EVOLUÇÕES PROFISSIONAIS.

Para o adequado acompanhamento dos pacientes é fundamental que ao realizar qualquer atendimento, os profissionais registrem corretamente as informações nas evoluções clínicas seguindo o protocolo já disponível em nosso sistema (figura: 1.3).

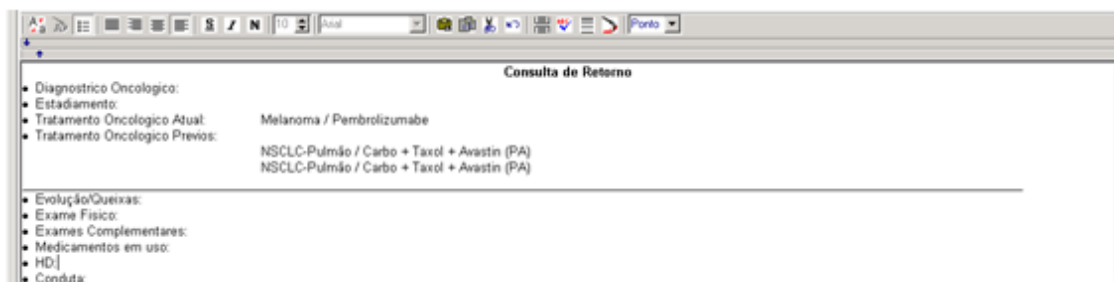


Figura:1.3 (Aba de evolução do paciente no sistema TASY)

## 3. ESTADIAMENTO INDIVIDUAL DA DOENÇA.

O estadiamento da doença consiste no processo de definição das particularidades de determinada doença maligna como o tipo, localização, extensão, suas relações com o organismo do paciente, dentre outras informações que auxiliam a tomar a melhor conduta terapêutica, para isso há critérios e protocolos internacionais já estabelecidos e que constantemente passam por aperfeiçoamentos e atualizações. Existem diversos sistemas para estadiamento do câncer, dentre eles, podemos destacar o da União Internacional para o Controle do Câncer (UICC), denominado de sistema TNM.

A classificação UICC avalia a extensão, levando em conta as características do tumor primário, geralmente de T0 à T4, os linfonodos das cadeias de drenagem do órgão acometido pelo tumor, geralmente N0 à N3 e a presença ou não de metástases à distância, M0 ou M1, essas categorias podem ainda ser subclassificadas em a, b, c ou X, essa última quando a doença não pode ser devidamente avaliada, também se classifica o grau histológico que geralmente varia de Gx à G4.

	Nome	Data
Elaborado por:	Ivonildo Silveira Rios Junior	09/02/2024
Aprovado por:	Luis Onofre Rezende de Carvalho	09/02/2024

Quando agrupadas, essas informações formam determinados estádios que, geralmente, variam de I à IV que retratam melhor a evolução e as características distintas da doença naquele momento, podendo ainda ser clínico, quando estabelecido pelo exame físico e pelos exames complementares, ou patológico, através das informações do exame anatomopatológico do tumor.

#### **4. A PERFORMANSE STATUS INDIVIDUAL DE CADA PACIENTE.**

O paciente oncológico, com frequência apresenta quadros graves que oferecem limitações importantes de suas atividades laborais, essas características são classificadas com escalas de performanse status, dentre as mais utilizadas atualmente estão às escalas de Zubroad, também conhecida como ECOG e a escala de Karnofsky (figura: 1.0).

<b>Escala de Zubroad (ECOG)</b>	<b>Escala de Karnofsky (%)</b>
PS 0 – Atividade Normal	100 – Nenhuma queixa: ausência de evidência de doença
	90 – Capaz de levar vida normal; sinais menores ou sintomas da doença
PS 1 – Sintomas da doença, mas deambula e leva seu dia normal	80 – Alguns sinais ou sintomas da doença com o esforço
	70 – Capaz de cuidar de si mesmo; incapaz de levar suas atividades normais ou exercer trabalho ativo
PS 2 – Fora do leito mais de 50% do tempo	60 – Necessita de assistência ocasional, mas ainda é capaz de prover a maioria de suas atividades
	50 – Requer assistência considerável e cuidados médicos freqüentes
PS 3 – No leito mais de 50% do tempo, carente de cuidados mais intensivos	40 – Incapaz; requer cuidados especiais e assistência
	30 – Muito incapaz; indicada hospitalização, apesar da morte não ser iminente
PS 4 – Preso ao leito	20 – Muito debilitado; hospitalização necessária; necessitando de tratamento de apoio ativo
	10 – Moribundo, processos letais progredindo rapidamente

Fonte: INCA, 2001 Figura: 1.0 (Escalas de performanse status, ECOG e Karnofsky)

#### **5. CONTROLE DE VERSÕES**

<b>Versão</b>	<b>Motivo</b>	<b>Data da Revisão</b>
01/2022	Criação	10/01/2022
09/2024	Revisão	09/02/2024

	<b>Nome</b>	<b>Data</b>
Elaborado por:	Ivonildo Silveira Rios Junior	09/02/2024
Aprovado por:	Lúis Onofre Rezende de Carvalho	09/02/2024